



JULHO

ISSN 2595-2226

2020

AGRI CUL TURA

MARANHENSE

IMESC

Esta sinopse da nota apresenta a previsão de safra agrícola maranhense para o ano 2020



SEPE

SECRETARIA DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Geilson Bruno Pestana Moraes
Pedro Augusto da Silva Tavares

COORDENAÇÃO
Geilson Bruno Pestana Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Priscilla Castro

SINOPSE: Nota de Produção Agrícola – 3º Bimestre 2020

Maranhão registra o sexto maior aumento do país no Valor Bruto da Produção Agropecuária em junho, com alta de 2,18%

Em termos de Valor Bruto da Produção (VBP), indicador divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o país apresentou alta de 1,82% no mês de junho em relação ao registro de maio. O VBP é considerado um indicador do faturamento. Com atualizações mensais, seu cálculo é realizado para os estados e regiões brasileiras, com dados de 21 produtos de lavouras e cinco atividades da pecuária.

A região Nordeste liderou o aumento do VBP na Pecuária com o montante de R\$ 23,3 bilhões. Já o Maranhão registrou o sexto maior aumento do país no VBP da Agropecuária, com alta de 2,18%, chegando ao patamar de R\$ 9,8 bilhões. Considerando os estados do Nordeste, o Maranhão apresentou o terceiro melhor percentual.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), referente a junho de 2020, a produção maranhense de grãos estimada para o ano é de 5,4 milhões de toneladas. Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 8,7%. Esse resultado configura o quarto ano seguido de recorde na produção de grãos, a contar do início da série histórica do LSPA em 2006.

A soja, principal grão produzido no estado, deverá atingir 3,0 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 6,9%, em relação à safra anterior. Isso se deve ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, que deverá ser de 3,2 mil kg/ha (+8,4%), como consequência do bom volume de chuvas no período de desenvolvimento da lavoura. Atrelado principalmente à exportação, esse produto já apresenta crescimento de 20,1% na quantidade exportada no primeiro semestre de 2020 pelo Maranhão, segundo o Ministério da Economia.

A produção estimada de milho no Maranhão alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 13,0%, em relação à safra de 2019. Enquanto a produção de milho segunda safra permaneceu estável na comparação com o ano passado, a da primeira safra deverá crescer 23,7%, devido, sobretudo, ao aumento de 16,8% na área plantada. Além do aumento no preço do grão, o atraso do início do período chuvoso, em comparação ao ano passado em algumas regiões, fez com que alguns produtores que plantaram soja na safra passada optassem pelo milho primeira safra, para não perder a janela de plantio.

A produção de arroz no Maranhão deverá ser de 159 mil toneladas em 2020, 2 mil a mais que no ano passado. Estima-se que as maiores quantidades produzidas neste ano sejam nos municípios de São Mateus do Maranhão, Grajaú e Arari. O carço de algodão deverá apresentar crescimento de 0,5%, em relação à safra passada, totalizando cerca de 64 mil toneladas.

Em âmbito nacional, a produção estimada de grãos em 2020 deverá ser de pouco mais de 247,4 milhões de toneladas (t), crescimento de 2,5% na comparação com a safra anterior, enquanto a área colhida deverá atingir 64,6 milhões de hectares (+2,2%). Esse resultado indica mais um ano de produção recorde de grãos, devido, em grande parte, à lavoura da soja.

A produção de soja deverá totalizar 119,9 milhões de toneladas, elevando o Brasil ao posto de maior produtor mundial do grão em 2020. Além do crescimento da área plantada em 2,9%, a produtividade da lavoura também contribuiu para o resultado expressivo, tendo alcançado 3,4 mil kg/ha (+2,7%), em razão do bom período chuvoso esse ano.

Em relação ao milho, estima-se que o resultado do ano passado não deve se manter, apresentando diminuição de 3,0% na produção estimada. Apesar do crescimento na primeira safra, a segunda safra deverá ser 5,1% menor que em 2019. Ressalta-se que a segunda safra foi extraordinariamente elevada no ano passado (a maior da série histórica do IBGE), devido às chuvas que aconteceram mais cedo e favoreceram o desenvolvimento da lavoura, fazendo com que a base de comparação fosse elevada.

Por conta das boas colheitas, são esperados bons resultados também nos indicadores de comércio exterior em 2020, uma vez que as exportações de grãos correspondem a 29% do valor das exportações maranhenses.